



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





**PEV 2025**

*Relatório Municipal*

# **Palestina do Pará**



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvson Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Palestina do Pará.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Palestina do Pará.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Palestina do Pará.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Palestina do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Palestina do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Palestina do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Palestina do Pará.....	15
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Palestina do Pará.....</b>	<b>16</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Palestina do Pará.....</b>	<b>17</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Palestina do Pará.....</b>	<b>20</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Palestina do Pará.....</b>	<b>21</b>
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
<b>Referências.....</b>	<b>25</b>





# Listas de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Palestina do Pará.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Palestina do Pará.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Palestina do Pará.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Palestina do Pará. ....	16
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Palestina do Pará (2023).....	20
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Palestina do Pará (2023).....	21



# Listas de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Palestina do Pará.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Palestina do Pará.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Palestina do Pará.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Palestina do Pará.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 9</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 10</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

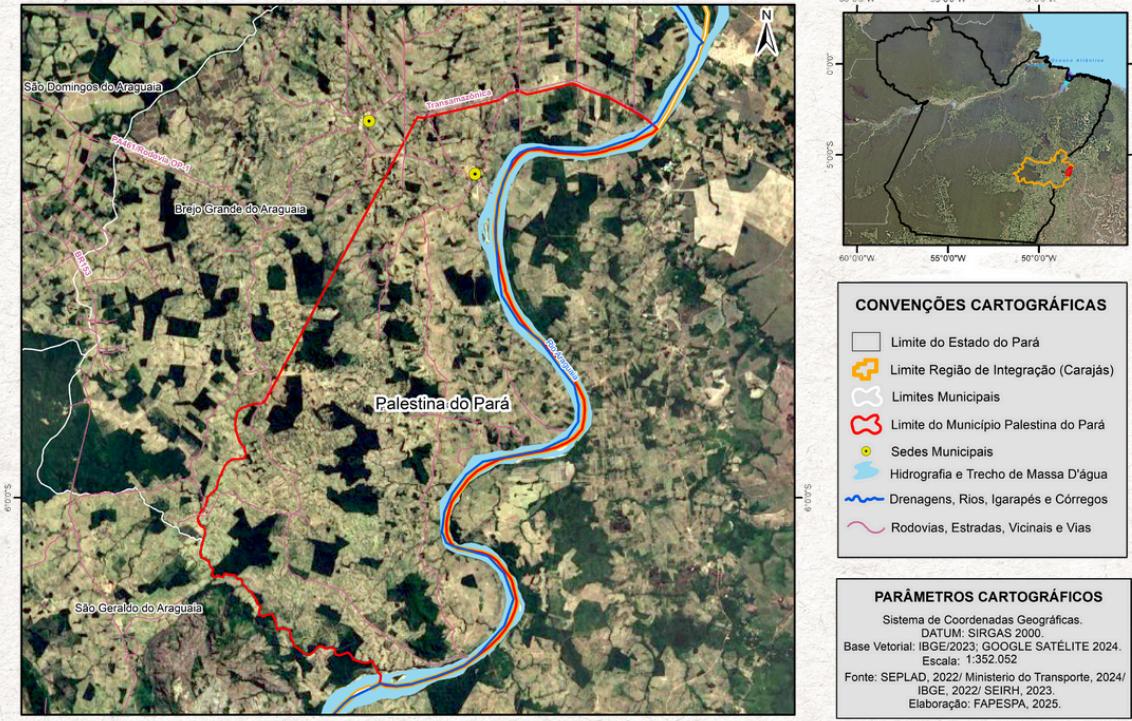
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PALESTINA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Palestina do Pará está localizado na porção sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração de Carajás. Sua sede municipal está situada próxima à margem esquerda do rio Araguaia, o que favorece a conexão hidroviária. O acesso terrestre é garantido por vias que o interligam com Brejo Grande do Araguaia e São Geraldo do Araguaia, seus municípios limítrofes mais próximos. Os limites intermunicipais seguem cursos naturais, como o próprio rio Araguaia, além de traçados artificiais. A presença de estradas vicinais complementa a malha de acessibilidade regional (Imagem 1).

**Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Palestina do Pará - PA**



# 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PALESTINA DO PARÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Palestina do Pará

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	44.729	984
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	15.398	127
População Total - 2022	8.664.306	831.512	7.086
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Palestina do Pará possui área total de 984 km<sup>2</sup> e cobertura florestal de 127 km<sup>2</sup> em 2023, o que representa cerca de 12,9% de seu território. A população total estimada para 2023 é de 7.086 habitantes, com 68% pertencentes à faixa etária entre 15 e 69 anos, indicador que sugere uma estrutura populacional próxima da maturidade demográfica. A densidade populacional é baixa, refletindo um padrão territorial rural e disperso. A proporção relativamente menor da população em idade ativa, se comparada aos demais níveis, pode apontar desafios para o mercado de trabalho local. Além disso, a área florestal é reduzida diante do território total (Tabela 1).



Na Região de Integração Carajás, a área total é de 44.729 km<sup>2</sup>, sendo 15.398 km<sup>2</sup> de floresta, o que representa 34,4% de cobertura vegetal em 2023. A população da região é de 831.512 habitantes, com 71% em idade de trabalho, valor equivalente ao registrado para o estado. O Pará, por sua vez, possui 1.247.955 km<sup>2</sup> de extensão territorial, dos quais 811.607 km<sup>2</sup> são área de floresta, representando 65,0% do total. A população estadual alcança 8.664.306 habitantes em 2023, mantendo a mesma taxa de 71% de pessoas com idade entre 15 e 69 anos. O dado evidencia maior concentração populacional e significativa presença de cobertura florestal no estado em comparação ao município analisado (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA PALESTINA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Palestina do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Palestina do Pará

O município de Palestina do Pará apresentou, em 2022, um PIB de R\$ 102 milhões. Em 2023, registrou 64 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de apenas 2 milhões de kWh, o que evidencia baixa atividade industrial. Em 2024, o valor exportado foi nulo, sinalizando ausência de inserção no comércio internacional. O gasto estadual previsto na LOA 2025 para o município é de R\$ 15 milhões. Esses dados indicam uma economia local de pequena escala, com limitada estrutura produtiva e baixo dinamismo industrial e comercial (Tabela 2).



Na Região de Integração Carajás, o PIB de 2022 somou R\$ 114,4 bilhões, com 11.883 empreendimentos formais e consumo de energia industrial de 466 milhões de kWh em 2023. As exportações em 2024 alcançaram US\$ 16,1 bilhões, o que revela forte inserção externa, concentrada nos grandes polos minerais da região. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1,6 bilhões. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh. As exportações totalizaram US\$ 23,5 bilhões, e os gastos previstos na LOA alcançaram R\$ 38 bilhões, refletindo o peso econômico das regiões mineradoras e metropolitanas (Tabela 2).

**Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Palestina do Pará**

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	114.445	102
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	11.883	64
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	466	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	16.124	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.619	15

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Palestina do Pará apresentou, em 2022, um PIB per capita de R\$ 14.812, valor significativamente inferior à média estadual. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de apenas 53, refletindo baixa inserção da população no mercado de trabalho formal. A remuneração média dos trabalhadores formais no município alcançou R\$ 1.363, ficando muito aquém da média estadual. Além disso, 57% da população vivia em situação de extrema pobreza, evidenciando elevado grau de vulnerabilidade social. Esses indicadores apontam fragilidade econômica e baixa capacidade de geração de renda e oportunidades (Tabela 3).

Na Região de Integração Carajás, o PIB per

capita em 2022 foi de R\$ 149.973, valor expressivamente superior ao estadual e ao municipal, impulsionado principalmente pela atividade mineral. Em 2023, a região apresentou 230 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.623, indicadores que revelam uma estrutura econômica mais consolidada. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 29%, o menor entre os três níveis, indicando melhores condições de vida. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. Ainda assim, 44% da população paraense vivia em situação de extrema pobreza, refletindo desigualdades regionais marcantes (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Palestina do Pará**

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	149.973	14.812
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	230	53
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.623	1.363
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	29	57

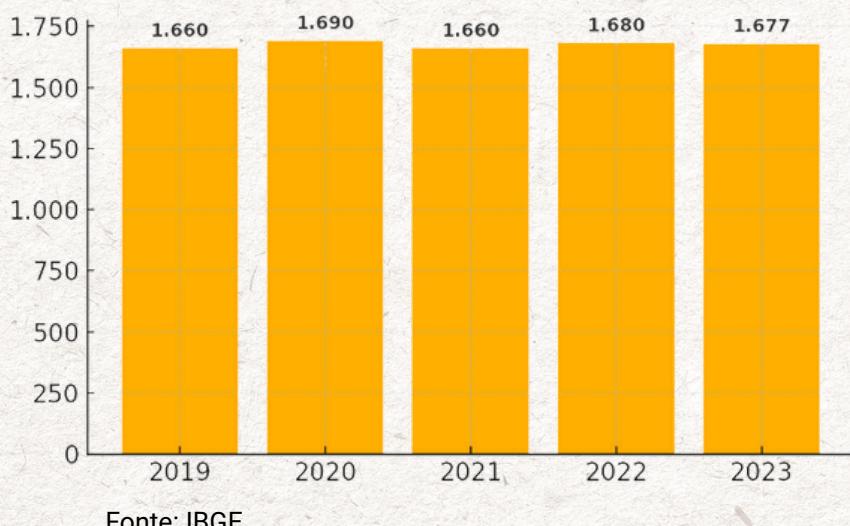
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Palestina do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Palestina do Pará apresentou estabilidade entre 2019 e 2023, com pequenas oscilações ao longo do período. Em 2019 e 2021, foram produzidas 1.660 toneladas. O pico ocorreu em 2020, com 1.690 toneladas, seguido de 1.680 toneladas em 2022 e 1.677 em 2023. Esse comportamento revela constância na produção, o que pode indicar manutenção das áreas cultivadas e da produtividade (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Palestina do Pará**

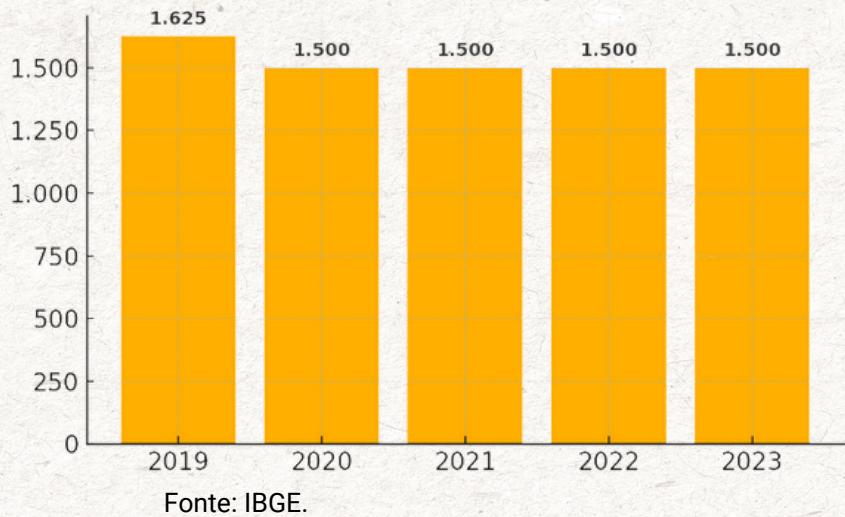


Fonte: IBGE.





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Palestina do Pará**



A produção de banana no município apresentou leve queda entre 2019 e 2020, passando de 1.625 toneladas para 1.500 toneladas, valor que se manteve inalterado nos anos seguintes. Essa estabilidade após a redução inicial pode apontar para um novo patamar de produção ou limitação estrutural. A ausência de crescimento posterior sugere baixa expansão da cultura ou restrições de mercado ou infraestrutura (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Palestina do Pará

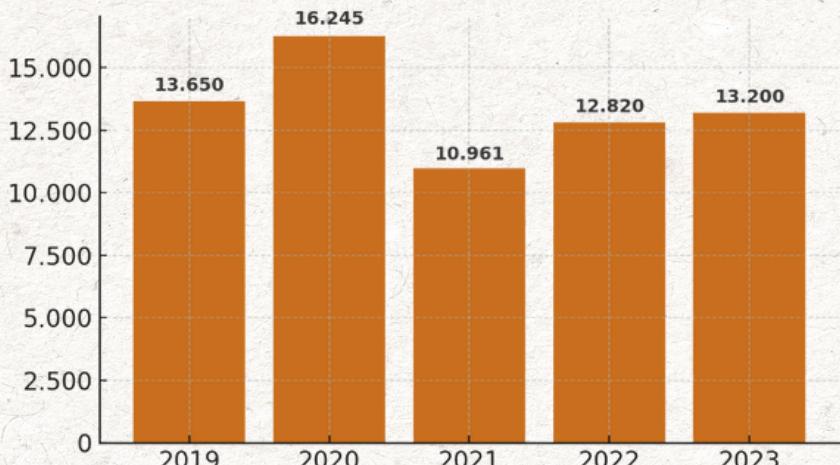
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos apresentou forte variação ao longo do período. O número de aves passou de 13.650 em 2019 para um pico de 16.245 em 2020, mas caiu para 10.961 em 2021. Nos anos seguintes, houve recuperação, com 12.820 em 2022 e 13.200 em 2023. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores de mercado, custos de insumos ou dificuldades de manutenção da atividade (Gráfico 3).





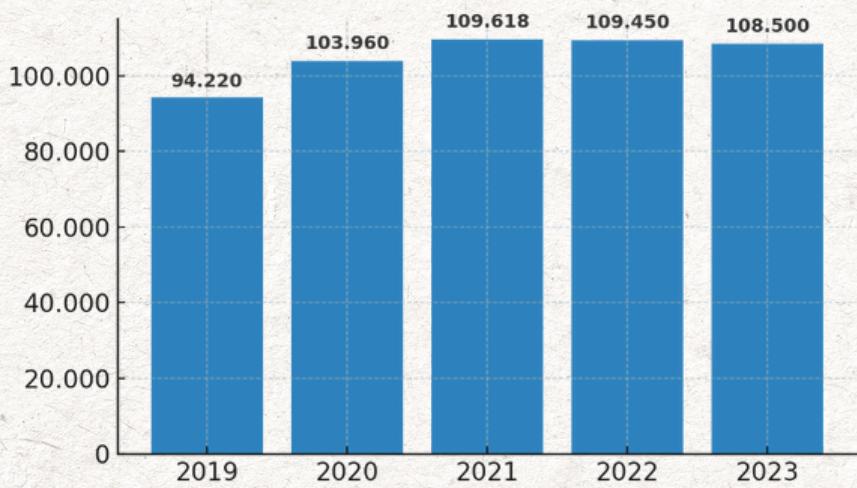
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Palestina do Pará**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino demonstrou crescimento significativo entre 2019 e 2021, saltando de 94.220 para 109.618 cabeças. Nos anos seguintes, observou-se leve retração, com 109.450 em 2022 e 108.500 em 2023. Apesar disso, o volume atual mantém-se superior ao do início da série, o que indica consolidação da atividade pecuária no município com possível ganho de escala produtiva (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Palestina do Pará**



Fonte: IBGE.





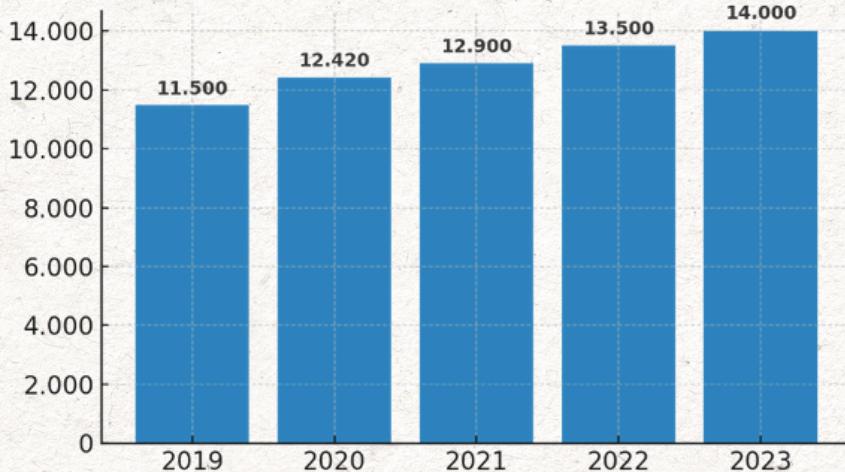
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Palestina do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui cresceu de forma contínua entre 2019 e 2023. O volume produzido passou de 11.500 unidades em 2019 para 14.000 em 2023. Houve incrementos graduais a cada ano: 12.420 em 2020, 12.900 em 2021 e 13.500 em 2022. Esse comportamento revela expansão da aquicultura local, com provável aumento da capacidade produtiva e consolidação da espécie (Gráfico 5).



**Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Palestina do Pará**

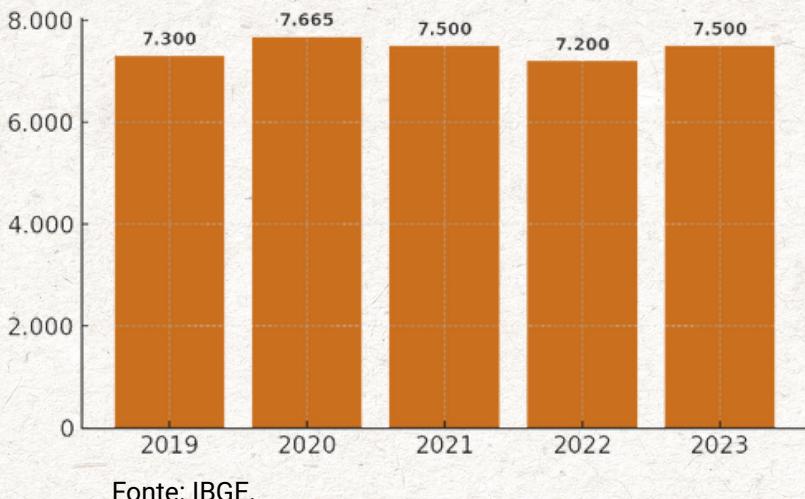


Fonte: IBGE.

A produção das espécies tambacu e tambatinga apresentou comportamento oscilante entre 2019 e 2023. Em 2019, foram registradas 7.300 unidades, subindo para 7.665 em 2020. Em 2021, caiu para 7.500 e em 2022 atingiu 7.200, voltando a 7.500 em 2023. A variação foi pequena, indicando estabilidade na produção com ligeiras flutuações, possivelmente influenciadas por condições ambientais ou estratégias de manejo (Gráfico 6).



**Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Palestina do Pará**



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PALESTINA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Palestina do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efici-

ente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Palestina do Pará registrou uma frota total de 1.070 veículos, considerando tanto licenciados quanto não licenciados. Esse volume é compatível com a estrutura populacional local e reflete baixa densidade veicular. Na Região de Integração Carajás, o total da frota foi de 370.208 veículos, evidenciando maior dinamismo econômico e integração regional. No estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, concentrando a maior parte da motorização estadual. O crescimento da frota nos níveis superiores destaca a disparidade entre centros urbanos desenvolvidos e áreas de menor circulação econômica como Palestina do Pará (Tabela 4).

**Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Palestina do Pará**

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	370.208	1.070

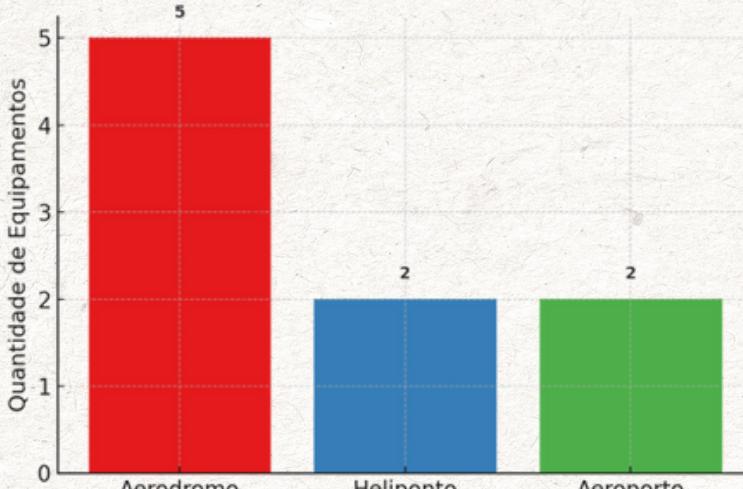
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Carajás apresenta um equilíbrio entre os três tipos de equipamentos, sinalizando diversidade de operações aéreas (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Carajás, Pará (2025)**



Fonte: ANAC.

## 5

## Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - PALESTINA DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

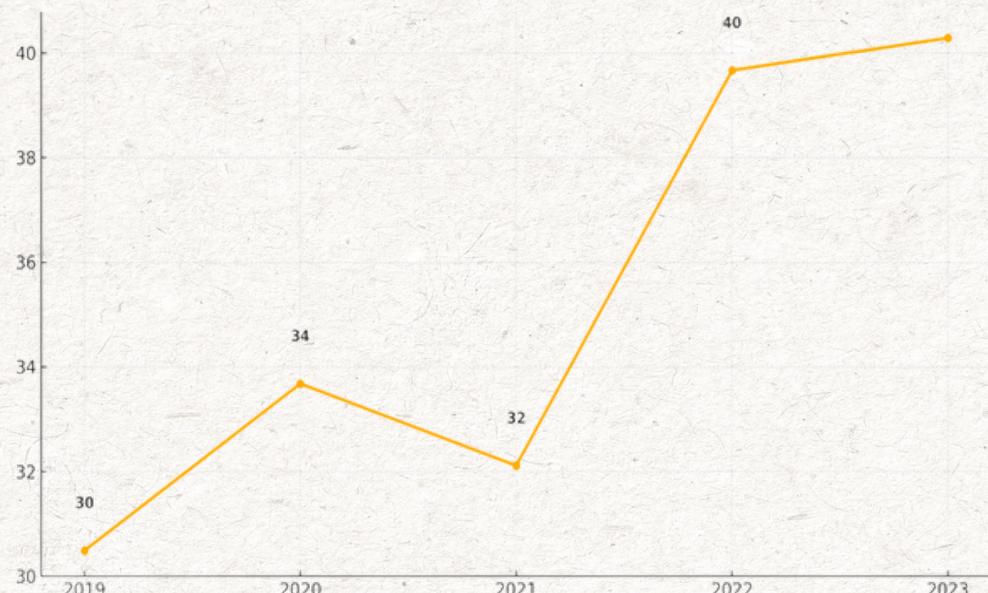
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita do município de Palestina do Pará apresentou crescimento de R\$ 30 milhões para R\$ 40,1 milhões. O aumento mais ex-

pressivo ocorreu entre 2021 e 2022, com alta de R\$ 32 milhões para R\$ 39,7 milhões, representando incremento de R\$ 7,7 milhões em um único ano. O período de 2020 a 2021 registrou leve queda, passando de R\$ 33,7 milhões para R\$ 32 milhões. Já entre 2022 e 2023, a receita manteve-se praticamente estável, com leve alta de R\$ 0,4 milhão. O comportamento geral do indicador é positivo, com tendência de crescimento. Isso sugere maior capacidade de arrecadação ou aumento de transferências governamentais (Gráfico 8).



**Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023)**



Fonte: STN.

A despesa municipal teve comportamento semelhante ao da receita, iniciando em R\$ 28,7 milhões em 2019 e atingindo R\$ 35 milhões em 2023. Houve estabilidade entre 2020 e 2021, quando os valores permaneceram em R\$ 30,9 milhões. Em 2022, observou-se o maior salto, com elevação para R\$ 37,8 milhões. No entanto, 2023 registrou queda para R\$ 35 milhões, ainda superior ao patamar anterior a 2022. O aumento das despesas acompanhou o crescimento da receita, evidenciando possível ampliação de serviços e investimentos públicos. A gestão fiscal parece ter mantido certo equilíbrio, sem déficits expressivos ao longo do período (Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023)**



Fonte: STN.

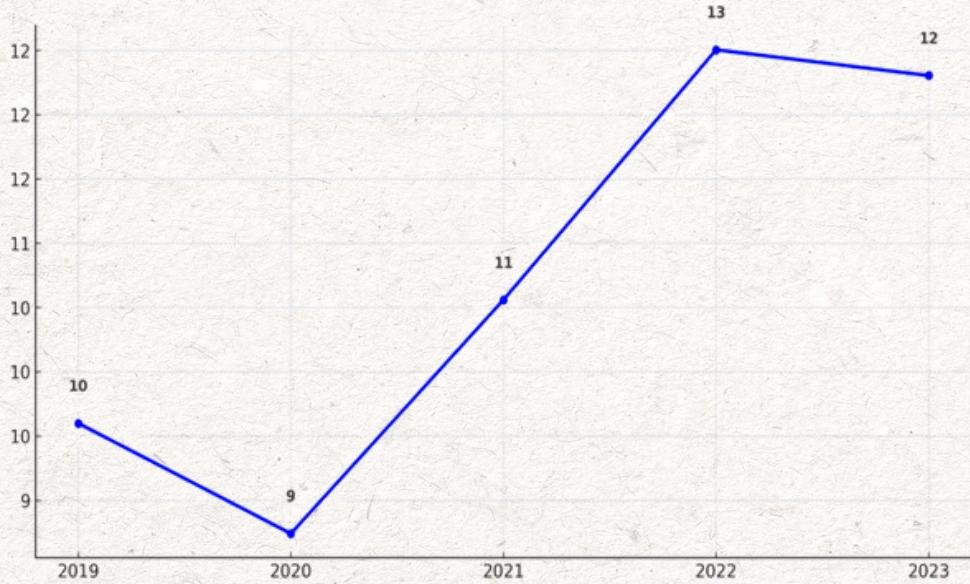




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM oscilou entre R\$ 10,2 milhões em 2019 e R\$ 12,7 milhões em 2023. Após uma queda em 2020, com repasse de R\$ 8,5 milhões, o indicador retomou trajetória de crescimento, alcançando R\$ 10,1 milhões em 2021. O pico ocorreu em 2022, com R\$ 13 milhões repassados ao município. Em 2023, houve leve recuo para R\$ 12,7 milhões, mantendo-se, porém, acima dos valores dos primeiros anos analisados. A variação do FPM está relacionada à arrecadação do Imposto de Renda e do IPI em nível nacional. O crescimento recente desse repasse contribuiu para o aumento da receita municipal e ampliação da capacidade fiscal de Palestina do Pará (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Palestina do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.



# 6

# SETOR DE TURISMO - PALESTINA DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Palestina do Pará não registrou empreendimento atuante em nenhum dos segmentos do setor de turismo analisados, incluindo transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Essa ausência revela a inexistência formal de atividades econômicas voltadas ao turismo no município. Na Região de Integração de Carajás, foram identificados 769 empreendimentos turísticos, sendo a maioria no ramo de alimentação (458) e alojamentos (119). Já no estado do Pará, o total alcançou 5.068 empreendimentos, destacando-se também no setor de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados indicam elevada concentração dos serviços turísticos fora de Palestina do Pará (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Palestina do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
Transporte - 2023	416	79	0
Alojamentos - 2023	829	119	0
Alimentação - 2023	3.178	458	0
Aluguel de transportes - 2023	498	95	0
Cultura e lazer - 2023	147	18	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	769	0

Fonte: RAIS.



Quanto ao emprego no setor de turismo em 2023, Palestina do Pará apresentou valor zero, evidenciando que não há geração formal de postos de trabalho nesse segmento no município. Na RI Carajás, foram gerados 5.836 empregos, concentrando-se majoritariamente nos setores de alimentação (2.375) e alojamentos (1.384). Em escala estadual, o Pará registrou 39.305 empregos formais no setor, com destaque novamente para alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A ausência de vínculos empregatícios turísticos em Palestina reforça a necessidade de políticas públicas para estruturação do setor e aproveitamento de seu potencial econômico e social (Tabela 6).

**Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Palestina do Pará (2023)**

Indicador	Pará	RI Carajás	Palestina do Pará
Transporte - 2023	6.520	1.349	0
Alojamentos - 2023	7.292	1.384	0
Alimentação - 2023	20.602	2.375	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	644	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	5.836	0

Fonte: RAIS.



## 7 VOCações ECONÔMICAS – PALESTINA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

#### Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Palestina do Pará
Beneficiamento de minério de metais preciosos	8,16E-02
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	5,34E-03

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Palestina Do Pará são: Beneficiamento de minério de metais preciosos; Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado.

#### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Palestina do Pará
Fabricação de laticínios	3,43E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,52E-05
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	9,71E-06
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,99E-06
Fabricação de gelo comum	2,39E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,80E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,29E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,34E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2,02E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Palestina Do Pará são: Fabricação de laticínios; Produção de artefatos estampados de metal.



### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Palestina do Pará
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	3,69E-07
Obras de alvenaria	3,38E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Palestina Do Pará são: Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração; Obras de alvenaria.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Palestina do Pará
Comércio atacadista de animais vivos	7,02E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,42E-06
Comércio varejista de artigos de colchoaria	4,34E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	4,26E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,82E-06
Serviços de borracharia para veículos automotores	2,49E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,72E-06
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1,34E-06
Comércio varejista de móveis	1,28E-06
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	1,04E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Palestina Do Pará são: Comércio atacadista de animais vivos; Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem.



## Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Palestina do Pará
Outros alojamentos não especificados anteriormente	9,23E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6,06E-07
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	5,02E-07
Transporte rodoviário de produtos perigosos	5,01E-07
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	4,05E-07
Atividades de organizações religiosas	3,62E-07
Atividades do Correio Nacional	2,02E-07
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	1,48E-07
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	4,41E-08
Promoção de vendas	3,89E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Palestina Do Pará são: Outros alojamentos não especificados anteriormente; Bancos múltiplos, com carteira comercial.

## Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Palestina do Pará
Serviço de manejo de animais	8,26E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,77E-05
Criação de bovinos para corte	2,19E-05
Criação de bovinos para leite	1,66E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5,85E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Palestina Do Pará são: Serviço de manejo de animais; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Palestina do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

